



# A Voz do Champagnat

## Do Passado ao Futuro

**NOTÍCIAS** Páginas 2 e 3

**PARABÉNS CHAMPABOTS!**

**1º LUGAR NO *FIRST LEGO LEAGUE PORTUGAL***



**Nº34**

Abril de 2018  
50 champas



**Humanismo  
e Excelência**

**BIODIVERSIDADE**

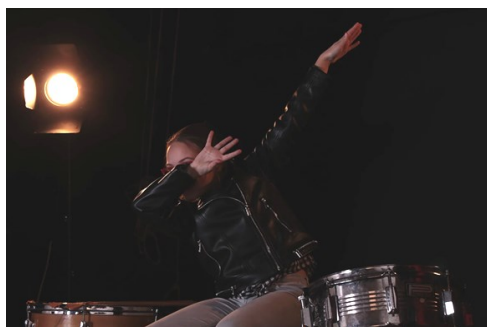
p. 14 e 15

**Património Natural  
do Externato  
Champagnat**



**NOTAS DE MÚSICA** Página 13

**PROJETO *SING THE WORLD***



**ESPAÇO SOLIDARIEDADE**

P.13

Recolha de livros para  
Cabo Verde

**LIVROS E LEITURAS** P.15-21

Pares famosos na literatura;  
História de um caracol que desco-  
briu a importância da lentidão; ...

**ESPAÇO ABERTO** p. 22-28

Provérbios, Poemas, Textos de  
opinião, Receitas, Anedotas e  
muito mais...

# Reflexão

## Marcas e moda

É cada vez mais frequente passar em qualquer rua e observar pessoas de todas as idades a exibirem roupas de marcas conhecidas e, consequentemente, na maioria dos casos, de um preço elevado, não acessível a todas as carteiras.

Em primeiro lugar, não é pelas roupas ou sapatos que as pessoas se devem afirmar na sociedade, mas sim, pelas suas qualidades e aptidões. Não estou com isto a afirmar que devemos andar vestidos de forma maltrapilha ou desarranjada. Pelo contrário, é importante, a meu ver, termos uma apresentação limpa, cuidada e adequada ao meio em que nos movimentamos. No entanto, não devemos vestir a roupa x ou y apenas porque os amigos também o fazem ou simplesmente porque nos queremos parecer com uma celebridade.

Em segundo lugar, é possível adquirir indumentárias em lojas mais acessíveis, e também com qualidade, que correspondam ao nosso gosto. Aliás, se fizermos esta busca, possivelmente encontraremos estabelecimentos que desconhecíamos e até podemos contribuir para o desenvolvimento e manutenção do comércio local e indústria nacional.



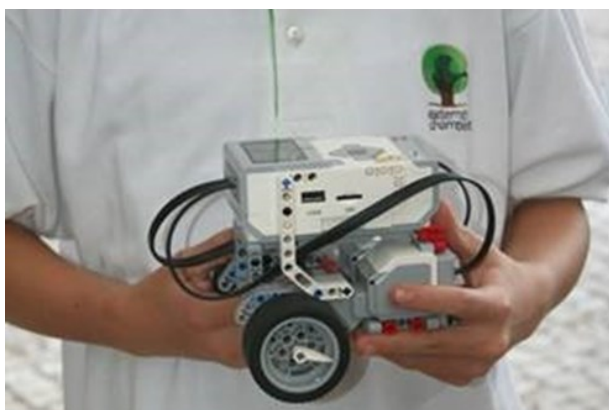
Em suma, concluo que dar prioridade a roupas de marca não é o melhor para nós e para a nossa sociedade em geral, visto despendemos muito dinheiro quando se podia, provavelmente, economizar um pouco ou canalizar esses valores para outros objetivos mais nobres. Além disso, devemos dar importância ao comércio e produção nacional. Por fim, é importante ressaltar e pensar que, quando exibimos uma camisola com a marca escrita em letras garrafais no peito, estamos, na verdade, a fazer publicidade gratuita. Sendo assim, fujamos das modas e assumamos a nossa individualidade.

8ºB

In aula de Português

## Notícias da Escola

### 1º lugar na First Lego League Portugal



A FIRST - For Inspiration and Recognition of Science and Technology - LEGO League é um programa interdisciplinar para jovens, dos 9 aos 16 anos, que pretende entusiasamá-los para as ciências, tecnologia, engenharia e matemática.

No dia 24 de março foi o dia do Torneio Nacional da FIRST ® LEGO® League em Portugal. As provas decorreram no Instituto Superior Técnico - Campus Tagus-Park, Oeiras, e contaram com a participação de 12 equipas, vindas de norte a sul do país, num total de centenas de crianças e jovens, entusiastas da robótica.



## Notícias da Escola

Da nossa escola foi a equipa "Champabots", deste projeto. Em simultâneo, os alunos construíram o robô e prepararam uma solução inovadora para o desafio a apresentar no torneio.

O ambiente deste torneio pautou-se por um espírito de competição amigável e de equipa, em que os momentos traduziram-se numa aprendizagem de entajuda e apoio entre equipas participantes.

O tema deste ano foi "Hydro Dynamics" e as equipas tiveram de encontrar a solução para os vários problemas que existem atualmente na distribuição e consumo de água.

Neste torneio foram aplicados diversos desafios aos alunos, sendo que o grande objetivo era levá-los a pensar e a refletir, de modo a solucionar problemas do quotidiano, assim como ajudá-los a desenvolver capacidades para a vida, enquanto investigam e estudam.

O problema escolhido e que gostariam de ver resolvido, porque os preocupa verdadeiramente tendo em conta as notícias recentes, prende-se com a poluição do rio Tejo. Nesse sentido, realizaram entrevistas a profissionais envolvidos nesta área, uma bióloga, uma funcionária da EPAL, uma engenheira civil e uma professora de Ciências da Natureza. Por conseguinte, os alunos realizaram um folheto com indicações dos mecanismos de poupança de água, assim como uma apresentação em PowerPoint, com as causas e consequências da poluição dos rios e mares e suas possíveis soluções. Por último, elaborou-se um vídeo onde foram expostas as várias etapas da construção



É importante salientar a experiência e o conhecimento que todos ganharam nesta aventura, permitindo criar laços de amizade, desenvolver a criatividade e confiança, potenciar a competição amigável e entajuda das equipas participantes, além de tornar os nossos alunos em jovens cidadãos mais conscientes, pois a mudança começa neles próprios e todos os dias fazem a diferença.

A equipa "ChampoBots" alcançou o 1º lugar na categoria de "Profissionalismo gracioso". Parabéns!



Prof. Sandra Medeiros, T.I.C./Robótica

# Notícias da Escola

## La chandeleur

Todos os anos, no dia 2 de fevereiro, 40 dias depois do Natal, comemora-se por toda a França "La chandeleur". Este nome deriva do latim (cadelaria—candeia) e a sua origem remonta à Antiguidade Romana, em que se fazia uma festa em honra do deus Pan, deus dos bosques, dos campos, dos rebanhos e dos pastores.

Os crepes, pela sua forma redonda e pela sua cor dourada, fazem lembrar o sol e são como que um apelo ao regresso da primavera, após o inverno.

Há um ritual interessante associado à confeção dos crepes, fazer saltar os mesmos com a mão direita, e ter, na mão esquerda, uma moeda para trazer prosperidade e abundância durante todo o ano.

Os sétimos anos da disciplina de francês ofereceram deliciosos crepes, que foram gentilmente confeccionados por alguns encarregados de educação.

Merci beaucoup!

Prof. Helena de Sá  
Francês



## Visita de estudo ao teatro

No dia 27 de fevereiro, a turma do 5.º A foi a uma visita de estudo a um teatro para ver a peça do Príncipe Nabo.

Saímos da escola por volta das 9h30 e chegámos lá um pouco antes de o teatro começar.

Na minha opinião, a peça foi muito interessante e gira, pois os atores conseguiram representar muito bem a obra do livro que fala sobre uma princesa (princesa Beatriz) mimada, mal educada e arrogante, uma vez que rejeitava os príncipes, "gozando" e colocando defeitos em todos eles. O rei começou a ficar chateado com a atitude da filha, por isso disse que o próximo que entrasse no reino casaria com ela. Claro que a princesa não gostou, mas foi isso que acabou por acontecer. Assim, a princesa Beatriz foi para uma casa pobre com um homem chamado António e fez todas as lidas domésticas, para além de descascar batatas e fazer cestos. A Beatriz começou a perceber que não devia tratar mal as pessoas e deu mais valor ao que estava ao seu redor.



No final, a Beatriz voltou ao castelo e percebeu que o António era o príncipe que tinha rejeitado, mas que acabou por gostar dele e do tempo que passou com o mesmo. Foi assim que a princesa deixou de ser mimada, mal educada e arrogante, passando a ser simpática com as outras pessoas.

Recomendo que todos leiam este livro e vejam a peça, pois é muito divertido e ensina-nos a não julgar os outros apenas pela a sua aparência, uma vez que o mais importante é o interior e não o exterior das pessoas.

Marisa Cruz  
5ºA

# Notícias da Escola

## Movimento Código Portugal



Os alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos participaram no Movimento Código Portugal,

que se trata de uma campanha de mobilização nacional para a literacia digital e a computação. O objetivo é aproximar os jovens, os estudantes e a sociedade em geral em torno do universo científico e tecnológico da informática e da programação de computadores.

A atividade consistia em resolver 17 desafios propostos, utilizando para esse efeito um menor número de blocos de programa, sendo que o herói em missão – AstroKid – estava em órbita no seu foguetão e necessitava da ajuda dos alunos para preparar um satélite que tinha sido atingido por um meteorito. Os primeiros problemas propostos eram de resolução simples, de forma a ensinar os conceitos básicos da programação, mas a dificuldade ia aumentando consoante a passagem de nível.

Os alunos do 2.º Ciclo conseguiram alcançar o maior número de desafios apresentados e os mais difíceis de superar, por esse motivo conseguiram alcançar o 3º lugar.

No passado dia 22 de fevereiro, esses alunos tiveram a oportunidade de visitar a FabLab Lisboa e de receber o prémio, referente ao 3º lugar alcançado neste movimento. Tiveram ainda a possibilidade de realizar algumas atividades e de trazer para o nosso Externato o Robô Ozobot



Evo, recebido com bastante alegria e entusiasmo.

Estes eventos são cruciais para os nossos alunos, pois para além de serem de uma área que gostam bastante – programação, são igualmente essenciais para o seu desenvolvimento cognitivo.



Aproveitamos para agradecer ao Coordenador Rafael Calado, a forma tão amável como nos recebeu e gentilmente nos acompanhou ao longo da visita. Agradecemos também à Dr.ª Cármen Morgado, da Faculdade de Ciências e Tecnologia,



da Universidade Nova de Lisboa, pela forma carinhosa e amável como igualmente nos recebeu e pela disponibilização de informação referente ao Robô Ozobot Evo.

Prof. Sandra Medeiros  
T.I.C./Robótica



# Notícias da Escola

## Dia da Internet mais segura

No dia 6 de fevereiro assinalou-se o Dia da Internet Mais Segura, nesse sentido o Externato Champagnat promoveu a vinda de duas voluntárias da Microsoft, a Dr<sup>a</sup>. Matilde Alves e Dr<sup>a</sup>. Sandra Henriques, com o intuito de sensibilizar os alunos do 5.º ao 8.º ano, para a utilização segura da Internet e dos dispositivos móveis. Estas sessões foram bastante dinâmicas e tiveram uma participação muito ativa e curiosa por parte dos nossos alunos.

Prof. Sandra Medeiros  
T.I.C./Robótica



**DIA DA INTERNET  
MAIS SEGURA 2018**

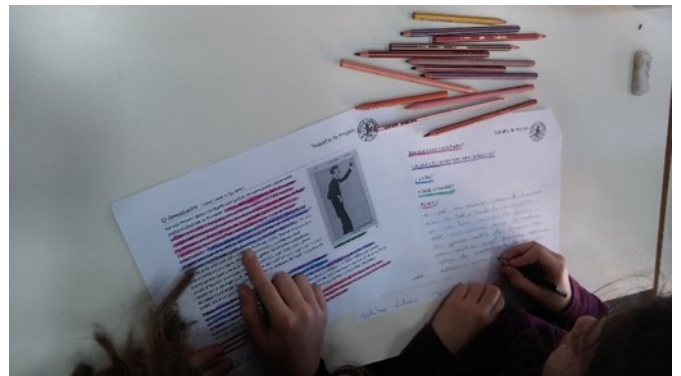


## Rafael Bordalo Pinheiro

### ...uma inspiração para o 4ºA

Motivados pelo nosso tema, "Artesanato, artes da nossa terra", chegámos até à cerâmica tradicional portuguesa e ficámos fascinados com a obra de um artista que nos era desconhecido: Rafael Bordalo Pinheiro.

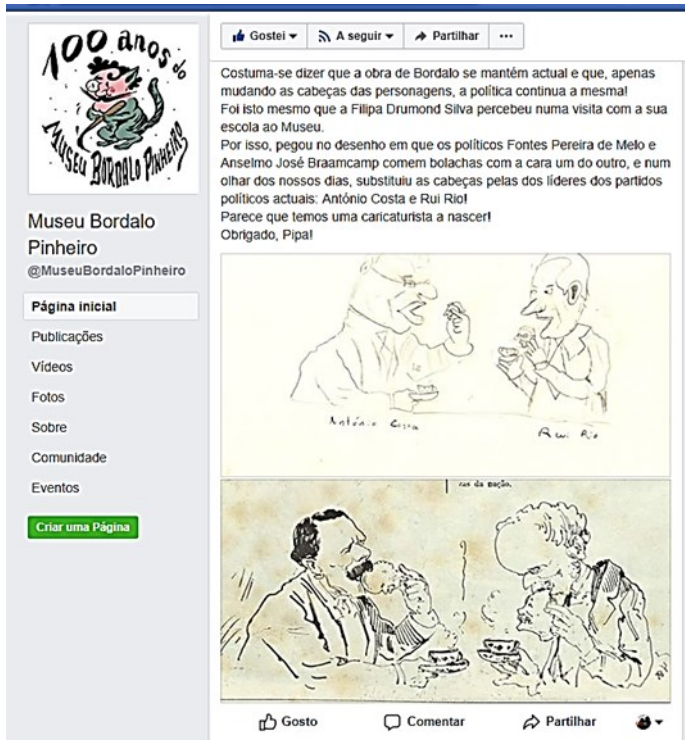
Quisemos saber quem era, o que fez e que legado nos deixou. Fizemos trabalhos de projeto e acabámos por perceber que este homem viveu várias vidas numa só. Ele foi jornalista, caricaturista, ilustrador, ceramista...



Deixou uma obra tão rica e tão vasta que, quando fomos aos Museu Bordalo Pinheiro, no Campo Grande, a Liliana (a monitora que nos acompanhou) ficou admirada com tudo o que nós sabíamos sobre o Rafael e com a curiosidade com que percorremos todas as salas do Museu.

# Notícias da Escola

Quando chegámos à escola quisemos registar o que tínhamos aprendido e para isso escrevemos textos. Alguns dos textos acabaram por ser enviados para o Concurso Uma Aventura Literária, pois inspirámo-nos no espaço do Museu para criar as nossas aventuras.



A Filipa Silva adorou a visita ao Museu e acabou por fazer uma atividade proposta pelo Serviço Educativo do Museu. Fez uma caricatura, ao estilo Bordaliano, mas representando a atualidade social. Caricaturou António Costa e Rui Rio e mereceu destaque na página de Facebook do Museu.

A turma toda pôs mãos na massa e, inspirados em elementos orgânicos tal como Bordalo Pinheiro, dedicaram-se à criação de peças de cerâmica: couves e andorinhas. Também foram feitos azulejos.



Demos por terminado o trabalho na Semana da Cultura e do Património expondo todos os nossos trabalhos para que toda a comunidade escolar pudesse ver o que tínhamos feito e aprendido.



Prof. Mara Monteiro da Silva  
4ºA



# Notícias da Escola

## Trabalhar o pensamento computacional sem tecnologia Uma aprendizagem multidisciplinar

Estivemos a trabalhar a Escola, conteúdo de Estudo do Meio, e em coletivo fizemos o levantamento dos diferentes espaços da nossa escola. Posteriormente, em grupos, de forma autónoma, registámos os materiais existentes e as regras de utilização de cada espaço.

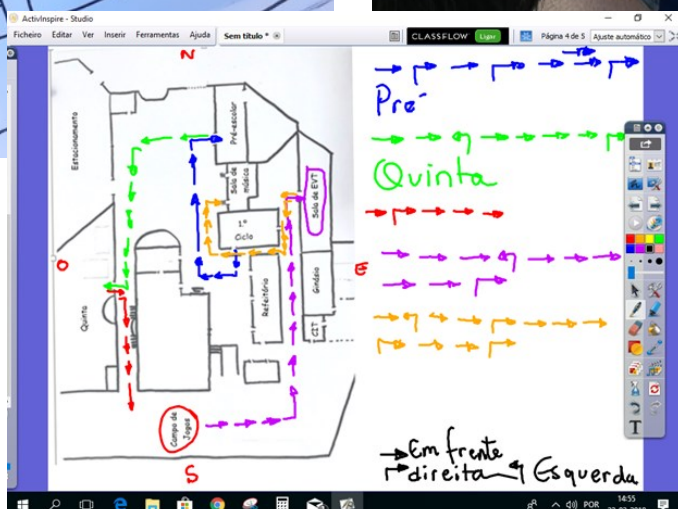
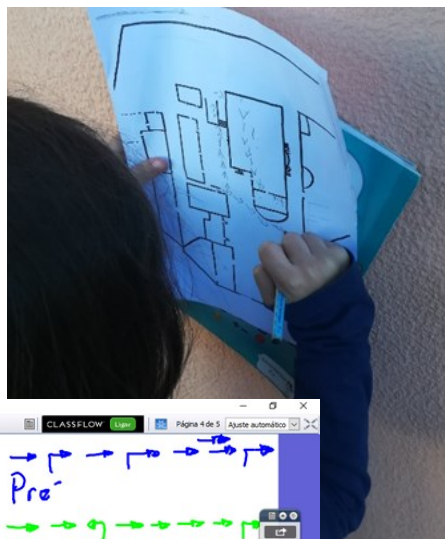
A Andreia, nossa professora, apresentou-nos um mapa da escola e localizámos nele os diferentes espaços.

Na área de Inglês, também trabalhámos este tema e ilustrámos o *playground*.

Num outro dia, a Andreia entregou a cada um de nós, um mapa da escola. Cada um tirou um papel à sorte com um local onde ir. Depois, em grupos de 3 alunos, tivemos de ir ao local e registar com setas o caminho que fizemos até lá.

Em sala de aula, coletivamente, cada grupo apresentou o caminho que fez e a Andreia lançou outros desafios, como por exemplo, desenhar as setas e nós termos de perceber qual era o destino; alguns de nós escolhiam o local a ir, e depois outros davam as indicações: esquerda, direita ou em frente.

Foi um trabalho muito divertido!



Prof. Andreia Arruda  
10A



# Notícias da Escola

## Trabalho de projeto em sala de aula

O trabalho de projeto ajuda-nos a compreender melhor o que precisamos de aprender. Pomos mãos à obra e procuramos responder às nossas dúvidas e curiosidades. Normalmente, juntamo-nos a pares ou em pequenos grupos.

Muito recentemente, para aprendermos um pouco mais sobre o património ambiental do nosso país, relativamente ao relevo e à água, agrupámo-nos em seis grupos de quatro elementos. A maioria das pesquisas foram realizadas em casa, como trabalho prévio e individual, mas ainda aproveitámos o computador da nossa sala para melhorar alguns pormenores do trabalho escrito. Em grupo, organizámos as pesquisas e seleccionámos a informação mais importante para os temas escolhidos inicialmente. Distribuímos as tarefas dentro dos grupos e, assim, o trabalho fluiu mais rapidamente.



Escolhemos a forma de apresentação (cartaz e/ou maquete), seleccionámos o material necessário para a concretização e preparámos o trabalho numa folha de rascunho. Com o material e tudo já pensado, passámos a estruturar o trabalho escrito, a organizar a informação e as ilustrações seleccionadas anteriormente.

Depois dos produtos finais, passámos aos ensaios da apresentação oral a realizar à turma. Isto tudo em várias sessões ao longo de três semanas.

O produto final foi bastante proveitoso e louvável. Valeu o esforço, o empenho e a criatividade de todos.

Prof. Ana Mendonça  
4ºB

## Prof. Paulo Torcato vence prémio internacional

No dia 20 de março, o nosso professor de Robótica, Paulo Torcato, foi um dos quatro vencedores de WSIS PRIZES 2018, na categoria 14 – E-Science, com o seu projeto Robot Ajuda.

O professor Paulo foi distinguido pela Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação 2018 - WSIS Prizes 2018, pela Escola Secundária Arco-Íris, na Portela de Sacavém. Este projeto ficou posicionado entre os cinco primeiros classificados, tendo sido apresentados 685 projetos. Trata-se de um projeto bastante inovador, que faz a diferença pela utilização de novas ferramentas tecnológicas ao dispor dos alunos do ensino vocacional. Nesse sentido, este foi considerado um sucesso na implementação de estratégias orientadas para o desenvolvimento e que estimulam as atividades das TIC.

Parabéns!



Prof. Sandra Medeiros  
T.I.C./Robótica

# Notícias da Escola

## Dia Mundial da Poesia

No dia 21 de março, Dia Mundial da Poesia, os alunos do 2.º A fizeram uma visita aos colegas do pré-escolar para partilhar os poemas que escreveram em sala de aula.

A turma foi dividida em grupos para poderem ir a cada sala do pré-escolar, inclusive à sala da antiga educadora, a Maria.

Como o tema anual da turma é referente às profissões, foi proposto aos alunos que escrevessem um poema sobre este tema. Cada um pensou no que haveria de ser quando crescer, e no fim, tivemos diversos poemas que expressavam momentos e sentimentos, envolvendo as várias profissões.

É essencial a implementação da escrita em crianças pequenas, bem como os momentos de leitura para os colegas, sejam estes mais novos ou mais velhos, pois permitirá um maior desenvolvimento intelectual e pessoal.



Prof. Sara Silva  
2ºA

## Pintando como Jackson Pollock

Os grupos de 3 anos imitaram a técnica que o pintor Pollock utilizava nas suas pinturas. Divertiram-se a atirar, espontaneamente, as cores que escolheram. E, assim, criaram as suas obras de arte abstratas.

O pintor Pollock apareceu nas nossas salas através da fotografia e ficámos a conhecer o seu nome, onde morava, algumas das suas pinturas e a forma como as pintava. Pollock pintava por gotejamento, enquadrando-se num movimento artístico, o abstracionismo.

Foi divertido e muito colorido!



Teresa Alves, Rute Malhão e Diana Grilo  
Educadoras dos 3 anos A, B e C



# Notícias da Escola

## Visita de estudo ao Museu da Presidência da República



No último dia de aulas, para acabarmos o período em grande, conhecemos o Museu da Presidência da República e o que se encontra à volta do Palácio de Belém. Adorámos ouvir a história do bosque dos passarinhos e falar de mais pormenores acerca da nossa história e da passagem de Monarquia a República. Percebemos que precisamos de ter três requisitos para nos podermos candidatar à Presidência da República, sendo eles: ter mais de 35 anos, ser cidadão português e angariar, pelo menos, 7500 assinaturas de apoiantes. Para além disso, descobrimos que o que nos leva a perceber se o nosso chefe de estado se encontra no Palácio ou não é a bandeira hasteada de nome Pavilhão Presidencial.

Antes de regressarmos à Escola ainda pusemos a nossa criatividade a trabalhar e, cada um de nós, ilustrou uma ave tropical (tucano, arara, pato-real, etc), que levámos como recordação para casa.

Adorámos esta experiência e desejamos lá voltar muito em breve, quer seja com a escola ou com os pais.

Prof. Ana Mendonça  
4ºB

## Ser Pai é...

Todos os anos celebramos o dia do pai com muito entusiasmo e empenho, pois todas as crianças gostam de dar um miminho ao pai. Este ano não foi exceção! Para a introdução do tema começámos por perguntar aos grupos dos 5 anos A e B o que era ser pai e como são os nossos pais.

Aqui ficam algumas respostas:

O que é ser pai?

- Ser pai é ser fofinho para os filhos!
- Ser pai é ajudar e cuidar quando estão doentes!
- Ser pai é fazer muitas brincadeiras com os filhos e construir legos!
- Ser pai é ser lindo e dar carinho!
- Ser pai é ensinar os filhos a tomarem banho e a secar o cabelo e a comer sozinhos!
- Ser pai é fazer o jantar e vestir os bebés!...

Como são os nossos pais?

- Amigos!
- Brincalhões!
- Valentos!
- Desportistas! ...

E muitas características mais, afinal os pais são o seu mundo e aqui está a prova e a recompensa de ser pai!

Também enfeitamos as salas com alguns trabalhos, que encheram os pais de orgulho! A demonstração de carinho e dedicação dos filhos ficou à vista!



Alexandra Viana e Inês Vicente  
Educadoras dos 5 anos A e B

## Notícias da Escola

As crianças dos grupos dos 4 anos também prepararam com muito carinho o Dia do Pai. Foram realizados trabalhos em que as crianças verbalizaram os seus sentimentos em relação ao pai, e representaram através da pintura a figura do pai. Perguntamos às crianças que atividades gostavam de realizar mais com o pai, construindo posteriormente um gráfico com esta informação, numa abordagem ao domínio da Matemática.



Individualmente, cada criança elaborou a prenda para dar ao pai. Utilizando a massa de moldar, as crianças carimbaram e pintaram a inicial do nome do pai, construindo um lindo porta-chaves. Com esta atividade, para além de ter sido trabalhado o domínio da Educação Artística, também permitiu às crianças contactarem com diversas letras, numa clara abordagem ao domínio da linguagem oral e abordagem à escrita.

Sandra Sousa, Maria Manuel, Patrícia Santos e Sílvia Carreira  
Educadoras dos 4 anos A, B, C e D

### Visita de estudo ao Borboletário



No dia 19 de março a nossa turma foi ao Borboletário de São Domingos de Rana.

Quando entrámos no autocarro sentámo-nos nas cadeiras, pusemos os cintos de segurança e seguimos viagem. Quando chegámos ao Borboletário lanchámos e só depois é que começou a nossa visita.

Fomos recebidos pelo biólogo Diogo que nos explicou as características dos insetos e nos disse que, para nunca nos enganarmos, se quisermos ter a certeza de que um animal é um inseto, temos que contar e ver se tem 6 patas. Ele também nos ensinou que as borboletas têm cores diferentes para afastarem os predadores e que algumas são tóxicas. Antes de mudarmos para outra sala, ficámos a saber que, se virmos borboletas, significa que o ar onde elas estão é puro.

Mudámos então para outra sala com umas portas especiais e vimos lagartas camufladas, lagartas com revestimento falso ("pelos" que pareciam picos), crisálidas e casulos. Durante esta atividade pudemos fazer muitas perguntas e aprender muitas coisas com o Diogo.

Por fim, passámos para a atividade final. Só que, como estava a chover e as borboletas estavam escondidas da chuva, tivemos que fazer outras tarefas no jardim/estufa. Então, fomos à procura de lesmas, búzios e caracóis porque são "pragas" e comem a comida das borboletas. Mas não os matámos! Apanhámos todos

com uma pinça especial e guardámos numa caixa que demos ao Diogo para ele os pôr na rua. Terminada a nossa tarefa no jardim, ainda vimos as borboletas da exposição e tirámos fotografias.

Adorámos a visita! A nossa professora prometeu que nos leva lá outra vez... num dia de Sol...

Prof. Patrícia Junqueira

30B



# Notas de música

## Projeto *Sing the World*

A comunidade educativa do Externato Champagnat encontra-se a realizar mais uma etapa do Projeto "Sing the World"/Raízes da Memória com a gravação (áudio e vídeo) das canções selecionadas para este trabalho, integrando assim o projeto anual.

A captação das vozes e imagens decorreu nos dias 15, 16 e 19 de março na sala de música, estando marcada para o dia 14 de maio o Hino do Externato Champagnat, com a captação de imagens de exterior, onde irá participar toda a comunidade escolar.



A iniciativa está a colher grande sucesso, bem patente nos sorrisos de todos os que por ali passaram, contribuindo com a sua voz (e instrumento) para esta pequena grande obra prima que será editada em DVD e terá também disponível os posters A3 com as fotografias dos grupos que gravam ao todo 21 canções.

Parceria Clave de Som/ Externato Champagnat

## Espaço Solidariedade

### Recolha de livros para Cabo Verde

A situação das bibliotecas em Cabo Verde ainda é bastante precária, quer em termos de número, localização, ou acervo de que dispõem. O acesso ao livro em Cabo Verde é muito difícil, principalmente nas zonas mais recônditas devido a fatores como o preço, pouca capacidade de distribuição, falta de cultura de partilha do livro, poucos locais para debate de conteúdos dos livros, falta de cultura de leitura na família.

O Externato Champagnat lançou o desafio à comunidade educativa, de angariação de livros usados ou novos, para serem colocados à disposição da população cabo-verdiana nas bibliotecas de todo o país.



A resposta não poderia ser melhor. Que orgulho! Juntos fazemos a diferença e conseguimos angariar livros que vão com toda a certeza enriquecer quem mais necessita.

Muito obrigado a quem nos ajudou nesta iniciativa. Somos sem dúvida uma escola com Humanismo e Excelência!

Prof. Diana Grilo  
B.E.C.

# Espaço Biodiversidade

## Em busca do Património Natural do Externato Champagnat

Como é do conhecimento geral o tema anual deste ano letivo designa-se "Património: Raízes da memória". Este tema surgiu no âmbito das celebrações do Ano Europeu do Património Cultural 2018. Neste contexto, pareceu-nos de todo interesse alargar o tema, em contexto escolar, a todo o património, seja ele material, imaterial ou natural. Assim sendo, durante este ano letivo, o estudo de todas as vertentes do património têm sido exploradas pelos nossos alunos, sendo que, o património que constitui o nosso Externato tem sido alvo das sempre necessárias e interessantes interpretações por parte dos nossos alunos. Neste sentido, sem dúvida que uma das principais características do património da nossa Escola é o seu espaço exterior e a sua (bio)diversidade. Para além de ser um espaço amplo e multifacetado, conta igualmente com uma grande quantidade e diversidade de espécies de árvores, algumas das quais são inclusivamente árvores de grande interesse biológico. Ora, foi através da observação e contemplação deste património que decidi fazer esta viagem...

Viajemos então na descoberta de algumas dessas árvores... Se pedíssemos a todos os alunos que escolhessem a sua árvore preferida entre as existentes na nossa Escola, tenho a certeza que, entre as primeiras classificadas, estaria a árvore que está no pátio da entrada e cuja dimensão e estrutura, pouco comum, não passa despercebida a quem nos visita. Trata-se da "Bela-Sombra", cujo seu nome científico é *Phytolacca dioica* L. Esta espécie, com troncos que podem chegar a atingir mais de 10 metros de diâmetro, é originária da América do Sul mais precisamente da região das Pampas e, em Portugal, é uma espécie pouco comum, sendo utilizada como planta ornamental em alguns jardins públicos e em alguns palácios (onde a plantaram por ser uma espécie singular). Na cidade de Lisboa algumas destas árvores já se encontram classificadas como "Árvores de Interesse Público" pelo Instituto



de Conservação da Natureza e das Florestas, o que atesta bem a sua singularidade e interesse que a tornam, também, como parte do Património do Externato Champagnat. A nossa "Bela-Sombra", pelas suas referidas características, é irresistível para os nossos alunos que a encaram como uma aventura de escalada, não havendo miúdo (e graúdo...) que resista a uma pequena subida ao seu tronco.

Outra das árvores emblemáticas da nossa escola é o Dragoeiro que está no recreio/"quinta". O seu nome científico é *Dracaena draco*, da subespécie draco, e esta é uma espécie que se encontra classificada como vulnerável no que ao esta-



do de conservação diz respeito. Esta árvore deve o seu nome à cor da sua seiva, a qual apresenta um tom vermelho vivo



e que, antigamente, era comercializada na Europa para ser utilizada como fármaco, dando-se-lhe o nome de Sangue de dragão. Na "quinta", contamos com dois exemplares centenários em ótimo estado de conservação que partilham décadas de brincadeiras, tristezas, alegrias e conquistas das várias gerações de alunos que por cá têm passado.

Para terminar esta pequena viagem pelo Património Natural do Champagnat, não poderiam ficar de fora as nossas "famosas" oliveiras que constituem o último olival da freguesia dos Olivais. O Externato reconhece a sua importância histórica, tendo há já algum tempo apostado na sua recuperação através de um trabalho conjunto entre alunos, professores e pessoal não do-

cente. Esta reativação permite que todos os anos os nossos alunos façam a apanha da azeitona e acompanhem o processo de fabrico de azeite, levando, no fim, para casa garrafas de azeite com origem na sua escola (uma atividade que, convenhamos, não é possível em todas as escolas).

Muitas mais histórias do Património Natural do Externato Champagnat ficam por explorar e descobrir sendo que, conto agora com vossa curiosidade e interesse para continuar esta viagem. Fico à espera das vossas descobertas, neste processo de conhecimento e valorização de um Património que é de todos! Deem notícias!

Prof. Tiago Borges  
Geografia

## Livros e Leituras

### A importância de ler...

Na minha opinião, a leitura e as obras literárias são positivas.

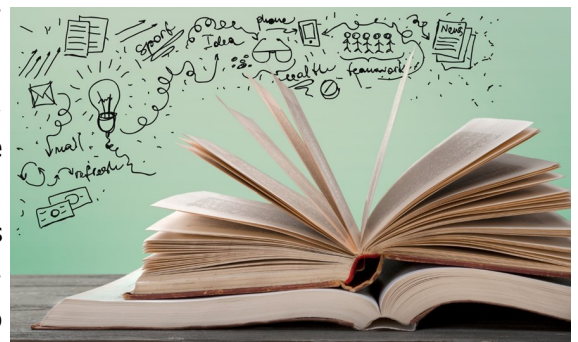
A leitura de qualquer tipo de texto, seja poético, narrativo, ou informativo, permite-nos adquirir vocabulário novo e ajuda-nos a imaginar e a perceber como o mundo funciona.

Na minha experiência, os textos narrativos fazem-nos imaginar os cenários, o aspeto das personagens e até entrar na história. Também gosto de poesia porque consigo brincar com as palavras, rimando-as.

O livro de que eu mais gostei foi "A Floresta", de Sophia Mello Breyner, porque misturou a realidade com a fantasia. O livro está tão bem escrito que incentiva a ler a página seguinte. Também apreciei o romance tradicional, uma história escrita em verso, com raízes muito antigas, a "Nau Catrineta", porque a poesia é uma maneira diferente de contar histórias.

Em suma, a leitura, seja do que for, faz-nos ficar mais ricos, nos sentimentos, no vocabulário e nos conhecimentos.

Um livro é como se fosse um amigo, sempre disponível de noite ou de dia para nos fazer companhia. Por estas razões, considero que é importante ler.



Eduardo Abreu  
6ºA

# Livros e Leituras

## Sugestões de leitura: pares famosos na literatura

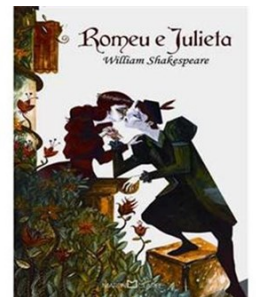
Dia 14 de fevereiro, dia de São Valentim, mais conhecido por Dia dos Namorados, é uma data que recentemente se festeja em Portugal, contudo, tem tido muita popularidade junto dos apaixonados. Pode considerar-se como mais uma oportunidade de celebrar o amor (os vários tipos de amor) e de nos lembrarmos de quem nos é mais querido.

Neste sentido, aproveitámos a ocasião para relembrar alguns pares famosos da literatura e aconselhar a leitura das obras que estes integram.

Boas leituras!

### Romeu e Julieta, de William Shakespeare

É uma obra dramática que acompanha a relação amorosa entre dois jovens de famílias rivais. O fim é inesperado e quase revoltante.



### Elizabeth Bennet e Fitzwilliam Darcy, em Orgulho e Preconceito, de Jane Austen

É um romance que nos envolve na história de uma família inglesa, numa Inglaterra rural do século XIX. Vários temas são abordados, nomeadamente, casamento, moralidade e preconceito.



### Heathcliff e Catherine Earnshaw, em O Monte dos Vendavais, de Emile Brontë

É um romance que nos prende até à última página. Versa sobre a relação sombria e intempestiva entre Heathcliff e Catherine, que afeta todos os membros da família.



### Tristão e Isolda (lenda medieval)

Esta é uma lenda contada em várias versões e presente em diversas obras, que relata o amor entre Tristão e Isolda, que se apaixonam por engano.



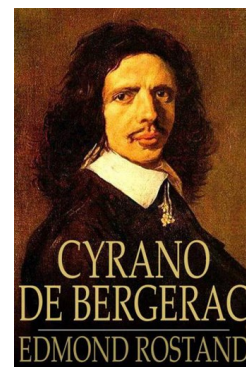


# Livros e Leituras

## Cyrano e Roxane, em Cyrano de Bergerac, de Edmond Rostand

Obra de cariz dramático, escrita ainda no século XIX, foi inspirada na vida de Heitor Saviniano de Cyrano de Bergerac, escritor francês do século XVII.

Cyrano de Bergerac, um herói romântico, amava Madeleine Robin (Roxane), que gostava de ser cortejada com palavras bonitas e originais. Contudo, Cristiano também a amava, mas não tinha o dom da palavra, ao contrário de Cyrano. Assim, este, bastante feio e sem esperanças de conquistar a sua amada, ajudou o seu amigo a cortejar Roxane através das suas palavras.



## Ulisses e Penélope, em A Odisseia, de Homero

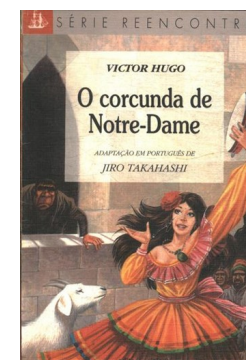
Obra que relata as várias aventuras fantásticas que Ulisses, depois da guerra Troia, vive para regressar a sua terra, Ítaca, onde é esperado pela sua fiel esposa, Penélope



## Quasímodo e Esmeralda, em O corcunda de Notre Dame, de Victor Hugo

Quasímodo, um homem deformado e coxo foi adotado por Claudio Frollo, o arcebispo da Catedral. Após conhecer a cigana Esmeralda, o corcunda passa por diversas experiências arriscadas para impressionar a moça, que não lhe corresponde o sentimento na mesma medida.

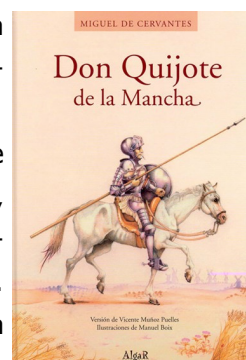
É uma obra deliciosa, que descreve a sociedade parisiense na época medieval, já que a narrativa se passa durante o ano de 1482.



## D. Quixote e Dulcineia, em D. Quixote de La Mancha, de Miguel de Cervantes

Esta obra data do século XVII e é um dos primeiros livros publicados numa língua europeia moderna. É considerada uma paródia aos romances de cavalaria que haviam tido imensa popularidade, embora, nesta época, já em declínio.

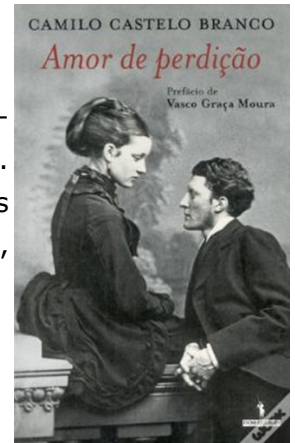
A história é sobre um nobre, de poucas posses, frenético leitor de romances de cavalaria, que perde o juízo e decide tornar-se um cavaleiro andante. Portanto, juntamente com o seu fiel escudeiro, Sancho Pança, e o seu velho cavalo Rocinante, parte pelo mundo em busca de aventuras dignas de um verdadeiro cavaleiro. No entanto, não lhe poderia faltar uma dama. Não tendo uma, D. Quixote inventa uma amada. Recorda uma camponesa por quem tinha tido uma paixão durante a sua juventude, chamada Aldonça, mulher feia, analfabeta e desajeitada, e imagina que esta se chama Dulcineia, a mais bela de todas as damas.



# Livros e Leituras

## Simão Botelho e Teresa de Albuquerque, em Amor de Perdição, de Camilo Castelo Branco

É considerado por alguns a versão portuguesa de *Romeu e Julieta*. É uma narrativa sobre um amor proibido entre Simão Botelho e Teresa de Albuquerque. Estas personagens preferem morrer a ficar separadas e a ceder à vontade das suas famílias, que são inimigas. A juntar às complexas peripécias, surge Mariana, que se apaixona por Simão, havendo, por isso, um triângulo amoroso.

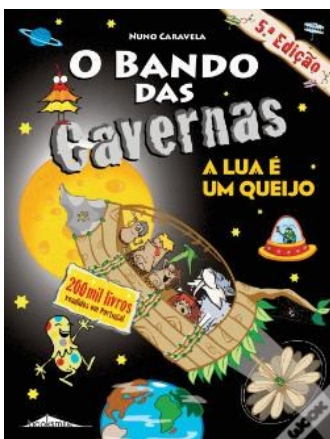


**Estas são apenas algumas sugestões. Existem muitos mais pares amorosos no universo fantástico da literatura. Quais são os teus preferidos?**

9ºB

In aula de Português

## A lua é um queijo, de Nuno Caravela



O meu livro preferido é "A lua é um queijo", que pertence a uma coleção muito divertida, O Bando das Cavernas, cujo autor é Nuno Caravela.

Neste livro, viajamos, juntamente com as personagens, até à lua. É interessante perceber as coisas que podemos encontrar em sítios desconhecidos. Foi interessante e surpreendente compreender que podemos realizar os nossos sonhos se nos esforçarmos para isso. Muitas vezes, isso acontece nos sítios mais improváveis. Foi o que aconteceu ao Menir, a personagem principal, de que eu mais gostei.

Em conclusão, para conhecerem este livro e passarem bons e divertidos momentos, recomendo esta leitura a todos os meus colegas.

Miguel Chico

5ºB

## História de um caracol que descobriu a importância da lentidão, de Luis Sepúlveda



Esta obra, de Luís Sepúlveda, é, na minha opinião, muito interessante e engraçada, embora com alguns momentos de tristeza. Sinceramente, gostei muito deste livro.

Em primeiro lugar, a personagem principal é um caracol que tem várias dúvidas sobre diversas situações que a maioria dos seus companheiros (outros caracóis) aceita e não questiona, como se fossem verdades imutáveis. Perante esta acomodação dos seus companheiros, o caracol decide sair da sua comunidade para encontrar as respostas que tanto ambiciona: por que razão o caracol é lento e qual é a importância dessa lentidão?

É essa viagem que inicia e as respostas que vai encontrando que o tornam num caracol mais maduro e seguro de si.



## Livros e Leituras

Um aspeto igualmente indispensável numa história é a existência de momentos um pouco mais disfóricos, que trazem à tona as emoções dos leitores. Na verdade, deparamo-nos com incertezas, acontecimentos decepcionantes, frustrações... Contudo, são estas circunstâncias negativas na viagem do caracol que vão permitir o seu crescimento e conhecimento e, por consequência, a salvação de vários animais que viviam no bosque, espaço da ação.

Além disso, é uma narrativa que também nos ensina lições de vida e nos preenche a cabeça com inúmeras perguntas e reflexões sobre diferentes temas: respeito pelos animais; confronto de gerações; importância da preservação da natureza; amizade; companheirismo, entre outros.

Apesar de o livro lançar pistas sobre a importância da lentidão, ainda me estou a interrogar sobre a mesma. Talvez uma das respostas possa ser a capacidade de observar com atenção, paciência e calma e, com isso, chegar a conclusões que alguém demasiado rápido e impulsivo não conseguisse.

Concluindo, esta é uma obra que dispõe de vários andares de interpretação, ou seja, permite ser lida e analisada por todos, consoante a sua faixa etária e maturidade. Recomendo-a a todos.

Ema Ferrão  
7ºA

### Percy Jackson e a Maldição do Titã, de Rick Riordan



Um dos meus livros favoritos é "Percy Jackson e a Maldição do Titã", de Rick Riordan. A história é narrada na primeira pessoa, por um semideus, que enfrenta aventuras com outros, entre eles Anabeth e o seu melhor amigo sátiro, Grover.

Gostei deste livro. Em primeiro lugar, tem muita aventura e *suspense*, por exemplo, quando se dá a luta com a Manticora, uma criatura mitológica semelhante ao dragão. O episódio em que a Anabeth é raptada também é bastante interessante, prende-nos à leitura. Em segundo lugar, também adorei este livro, visto que aborda muito frequentemente a mitologia grega, um tema que muito aprecio e que está pleno de histórias entusiasmantes e fantásticas.

Concluindo, considere este livro muito emocionante e recomendo-o vivamente para passarem umas horas de lazer (e também de aprendizagem).

Inês Figueira  
5ºB

### O Cavaleiro da Dinamarca, de Sophia de Mello Breyner Andresen



Em primeiro lugar, para mim, a obra "O Cavaleiro da Dinamarca", de Sophia de Mello Breyner Andresen, é bastante interessante, pois transmite-nos emoção, conhecimento e permite-nos conhecer um pouco da história e cultura de alguns países. A motivar esta leitura, junta-se o facto de ser um livro de compreensão e vocabulário acessíveis. Além disso, é um livro dinâmico, já que, dentro da ação principal, se inserem outras encaixadas.

Em segundo lugar, o Cavaleiro, como indica o nome, representa uma época e uma classe social. Só são "traçadas" as linhas gerais da sua aparência. Não é dito como se chama, é um homem de fé, fiel à sua família e muito curioso. É igualmente corajoso, visto que se aventura numa viagem pelo

# Livros e Leituras

mundo numa época em que não havia meios de transporte e comunicação evoluídos, deparando-se com vários e perigosos obstáculos.

Em suma, foi um livro que nos ensinou imenso sobre a Europa renascentista, que nos obrigou a pesquisar nomes como Tristão e Isolda, Dante Alighieri, Giotto, entre outros. Portanto, para além de ter sido uma leitura que nos proporcionou momentos de prazer, também contribuiu para o alargamento da nossa bagagem cultural.

Recomendo a sua leitura.

Ana Pires  
7ºA

## Pedro Alecrim, de António Mota



O livro centra-se num rapaz, Pedro Alecrim, que vive numa aldeia chamada Pragal com a sua família.

Ele andava no sexto ano e tinha um amigo chamado Nicolau, que o acompanhava no caminho para a escola. Tinha dificuldades em algumas disciplinas e não era um aluno muito bom, mas era muito esforçado e gostava da escola.

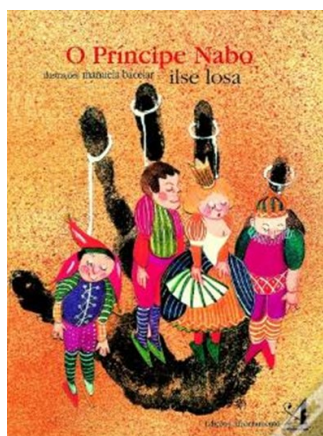
O livro também aborda as diferenças entre a vida do Pedro Alecrim e a dos seus colegas. O Pedro, quando chegava a casa, em vez de descansar, ia trabalhar na terra e cuidar dos animais, ao contrário de muitos colegas, que tinham uma vida facilitada, sempre com dinheiro nos bolsos.

Se a sua vida era difícil, ainda ficou mais complicada quando o pai adoeceu e morreu, pois, nessa altura, teve de trabalhar mais arduamente no campo, abdicando da escola, para ajudar a sua mãe no sustento da casa.

Penso que a história é um pouco triste, visto que retrata a vida difícil que algumas crianças têm, como o Pedro Alecrim e o seu amigo, Nicolau, que se separa dos seus pais para ir trabalhar para o Porto em busca de condições de vida mais favoráveis. Este livro ajuda-nos a perceber que há pessoas que têm vida árduas e que todos deveriam ter direito a aprender e serem felizes.

Pedro Bonniz  
6ºA

## O Príncipe Nabo, de Ilse Losa



Desde que comecei a ler o Príncipe Nabo, tenho-me divertido muito a descobrir aquilo que ia acontecendo durante o livro.

Na minha opinião é um texto extremamente instrutivo, pois fala de um facto comum da realidade, a vaidade e o ódio.

Dá para perceber que ninguém é perfeito e que não devemos pensar que as outras pessoas estão num nível mais baixo que o nosso. Depois, um facto que aparece nesta história é o gozo, quando o bobo goza com a princesa e ela fica triste.

Devemos sempre meter-nos do outro lado, ou seja, pensar se gostaríamos ou não que a outra pessoa nos fizesse isso. No entanto, poucas pessoas o conseguem.

Acho que este livro mostra muitos factos importantes para a humanidade e que nos faz refletir sobre aquilo que fizemos.

Em relação às personagens, vejo que o Príncipe Austero é muito inteligente, vê-se pela sua atitude e pela lição que deu à princesa Beatriz, a princesa imprudente que aprende a não ser vaidosa.



# Livros e Leituras

O rei é severo, mas justo, a Mademoiselle é dedicada, mas bastante imprudente como a princesa. Mas a personagem que mais gosto é o Marechal da Corte, acho que ele é bastante engraçado e divertido, especialmente no início do livro quando o que ele queria era comer os ovos em fio.

Gostei muito do livro "O Príncipe Nabo".

Guilherme Ferreira  
5ºA

O livro "O Príncipe Nabo" foi escrito por Ilse Losa, escritora portuguesa de origem alemã. É um texto dramático, que aborda alguns temas, como, por exemplo, a importância da humildade e o respeito pelo outro. Foi uma obra de que gostámos e lemos na disciplina de Português. Contudo, preferimos vê-la representada em palco, o que aconteceu no dia 27 de fevereiro, no auditório da ADCEO, pela companhia teatral Arte d'Encantar.

Em primeiro lugar, é um texto fácil de ler e de entender, principalmente, porque a sua história é simples e bastante cómica. Na verdade, as personagens eram divertidas e muito dinâmicas. Veja-se o exemplo da personagem *Mademoiselle de Fanfaronnade*, com a sua pronúncia francesa, ou o Bobo, com os seus disparates.

Outro aspeto a favor deste livro é o facto de abordar, como já referido, alguns temas bastante pertinentes. A humildade é um deles, como se vê pela personagem princesa Beatriz, que precisou de uma boa lição para deixar de ser presumida e arrogante. Associado a este tema está também o respeito pelo outro, visto que Beatriz, princesa desdenhosa, auxiliada e incentivada pela sua tutora, faz pouco de todos os seus pretendentes, com base na primeira impressão que tem deles. Portanto, outra lição é a de que não devemos julgar os outros pela sua aparência. Devemos dar-lhes tempo para os podermos conhecer melhor.

Por fim, é importante realçar que este texto se torna ainda mais interessante pela reviravolta que ocorre no fim. O texto parece que vai numa direção, com a princesa casada com um pobre músico. No entanto, tudo muda de figura no terceiro ato, havendo, por isso, um fim inesperado e surpreendente.

Em suma, aconselhamos a leitura deste livro e, acima de tudo, irem ao teatro vê-lo representado. Vão ver que não se vão arrepender.

5ºB  
In aula de Português

## Dia Mundial da Poesia—21 de março

Na minha opinião, a comemoração deste dia é importante. Acredito que este é um modo de lembrar as pessoas de como a poesia pode ser marcante e poderosa nas suas vidas.

Todos sabemos que a escrita é uma arte, e, como todas as artes, está intrinsecamente relacionada com o ser humano, existindo desde sempre em todas as culturas. Assim, a poesia é uma maneira tão boa como qualquer outra para fazer passar e ficar ideias na nossa mente, para nos permitir a evasão da realidade, para nos fazer sonhar...

Sendo uma forma de arte, pode ser treinada, trabalhada e aperfeiçoada. Palavras podem tornar-se feitiços, e atuam como tal na alma do Homem. Feitiços com capacidade de nos mudar.

Concluo que o Dia Mundial da Poesia, tal como ela mesma, é importante na nossa sociedade atual e é uma forma de incentivar as pessoas a ler e a escrever poemas!

Viviana Ferrão  
7ºA

## Espaço Aberto

# PROVÉRBIOS DE AMOR E AMIZADE

A amizade é um amor que não se comunica pelos sentidos.

O amor é cego, a amizade fecha os olhos.

O amor pede; a amizade dá.

A amizade deve ser vidente e o amor, cego.

A chaga do amor, quem a faz, a sara.

A força do amor somente se avalia quando o sentimos.

Arrufos de namorados são amores dobrados.

As ausências curtas acirram o amor; as longas fazem-no morrer.

Em amor, a ausência, quando não é o maior dos males, é o melhor dos remédios.

Há no ciúme mais amor-próprio do que amor.

O amor deve ser cego.

Não há amor sem ciúme.

Não há amor como o primeiro.

Nunca ter decepções no amor é um privilégio dos imbecis.

O amor e a afeição cegam os olhos do entendimento.

O amor tudo satisfaz menos a fome.



Recolha e seleção pelo 6ºA

## CARTA DE AMOR RIDÍCULA

**Meu amor puro, quente e divinal,**



Tu és o sol que ilumina os meus dias. Quando não te vejo fico desnorreado, parece que o chão me foge, o meu coração falha uma batida, é como se morresse por um bocadinho...

Hoje, dia de São Valentim, aqui estou afogado na solidão, sem saber o que vai no teu coração... e sem sequer saber de mim... dos meus olhos brotam amargas lágrimas de saudade e de desespero... tantas que nem todos os lenços de papel do mundo chegariam para enxugar a minha dor!

Meu amor, meu raio de sol, minha musa, eu te suplico com todas as forças da alma que ainda me restam: volta ao calor ternurento e apaixonado dos meus braços e dos meus beijos e conhecerás finalmente a alegria incondicional, incomensurável e inimaginável do amor!

Aqui fico ansiosamente à espera que esta missiva obtenha da tua parte uma resposta célere e favorável a bem deste sentimento que me consome até ao tutano.

**Aquele que transpira de amor por ti.**

9ºA



# Espaço Aberto

## POESIA

Se amor não é, qual o meu sentimento?  
O que é o amor?  
Amor é fogo que arde sem se ver,  
É chama de queimar  
E de tão fatal poder.  
O amor é vivaz, eterno e divino.

Mas é do destino  
De quem ama  
Ouvir do violino  
O som profundo da alma.

Henrique Barros Gomes  
Samuel Almeida  
8ºB

Tão linda que o mundo espanta  
Uma onda se levanta.  
Remador não tenho, nem embarcação,  
Que me leva em alto mar e sem direção.

De ti me separei na Primavera.  
Amámos tanto que sempre  
Do nosso amor me lembrarei.  
Erros meus, má fortuna e amor ardente  
Levaram-nos a um mar de descontentamentos.

Miguel Alho  
Catarina Meireles  
8ºB

### Ter amigos

Se tens alguém,  
que te ouve e está contigo,  
te apoia como ninguém,  
então tens um amigo.

Ter um amigo,  
é sentires que nunca estás sozinho,  
é poderes contar sempre com alguém,  
nos momentos que te correm menos bem.

Até pode não estar contigo,  
e passares muito tempo sem o ver.  
Mas se chamares o verdadeiro amigo,  
Sabes que virá a correr!

Sofia Marques  
5ºB

Do meu amor e do teu me recordavam  
Os longos abraços calorosos,  
De todos os beijos que me acordavam  
Tão tristes, tão saudosos.

Cabelos de ouro, o trançado,  
Olhos lindos de morrer...  
Fiquei logo apaixonado  
É dor que desatina sem doer.

Se amor não é, qual é o meu sentimento?  
Vi-te na rua e o meu coração acelerou.  
Fiquei perdido naquele momento  
Alguma coisa a dor que me ficou.

O noturno silêncio repousado  
Ainda permaneço à espera.  
Continuo a sofrer calado  
De ti me separei na primavera.

Ema Pequeno  
Joana Guerreiro  
8ºB

### Agradecer o amor!

És a primavera e o verão,  
o meu sol e o meu calor.  
Por isso te agradeço,  
todo o teu amor.

Ajudas-me a crescer,  
com muito carinho e proteção.  
Todos os dias te dou,  
A alegria do meu coração.

Cada linha destes versos,  
para qualquer um de vocês dá.  
Obrigado meus queridos,  
mana, mamã e papá.

Joana Guilherme  
6ºB

# Espaço Aberto

## O Carnaval

O carnaval é um festival,  
um evento secular.  
Festejado a nível mundial  
de uma forma espetacular.

No Brasil dança-se o samba,  
em Veneza com nobreza  
em Portugal na corda bamba  
e sempre com muita riqueza.

Prepara-se o ano inteiro  
com máscaras, desfiles e festas  
até chegar a fevereiro  
e comemorar sem modéstias.

O Carnaval é alegria  
é imensa folia  
Fazendo todos imaginar  
E fantasiar.

A seguir começa a quaresma  
Para o povo cristão  
Jejua-se até à Páscoa  
Com muita dedicação.

Tiago Sousa  
5ºA

## A primavera

Na primavera as flores florescem  
Os prados verdejantes  
As flores das árvores crescem  
E as borboletas ficam cintilantes.

Os dias ficam maiores cheios de sol  
No jardim já espreita o caracol  
As crianças correm livremente  
Que animam a gente.

Margarida Pereira  
5ºB

Quando estou com o meu pai  
Tenho o coração quentinho  
Aperto-lhe as bochechas  
Porque é muito fofinho.

Beatriz Neves  
3ºB

O meu pai  
É muito brincalhão  
Quando é hora de ir para a cama  
Eu dou sempre um trambolhão.

Sofia Luís  
3ºB

## Poema

O que é um poema?  
Será um simples e insípido  
Conjunto de versos  
"ABAB, AABB, ABCA,..."  
Isto é o que ensinam no meu manual  
Mas eu vejo-o com outros olhos.

Para mim, um poema é  
A mais bela maneira de expressar  
O que eu sinto, o que eu penso  
A maneira mais fácil de cantar.

Os teus poemas, para ti,  
Simples versos no papel.  
Os meus poemas, para mim,  
Um mar de palavras, só meu.

Cármem Abegão  
7ºB

## PAI

O meu pai  
É uma chave  
Que abre a porta  
Da Amizade

Mariana Diogo  
3ºB

O meu pai é amigo  
E com ele gosto de brincar  
Às escondidas ou à apanhada  
Com ele quero sempre estar.

Tomás Dias  
3ºB

Eu gosto de estar com o meu pai  
Para nunca ficar sozinho  
Ele é meu amigo  
E eu vou dar-lhe um miminho.

Guilherme Alexandre  
3ºB

# Espaço Aberto

## A Minha Família

Muita amizade

Amor ao próximo

Tolerância no máximo

Ignorância não, espero eu

Leio histórias ao meu irmão

Dou muita atenção, às vezes.

Esperteza mora aqui

Melhor família não pode haver

Amorosa e carinhosa tenho que ser

Rio por muitas coisas

Tenho uma bela família

Ignorante nunca, mas esper-  
ta sempre

Não gosto de chorar

Sou boa a português tal co-  
mo o meu irmão

Respeito os meus pais

Inteligência sei que tenho

Beijinhos dou

E é isto que o mundo precisa

Inteligência não falta

Rumo ao amor

Ou amizade

## Receita para uma família perfeita

### Ingredientes:

Amor

Paciência

Confiança

Bolacha

Açúcar

Bom Humor

Amizade

Alegria

Respeito

Dedicação

5 Ovos

Ternura

MANTEIGA



### Preparação:

Numa taça colocar as gemas, Bom Humor e Dedicação  
bater bem até obter um preparado homogêneo.

Acrescentar ao preparado a Bolacha Maria que deve ser envolvida  
com: Ternura, Respeito, Açúcar e por fim a Manteiga até obter  
uma massa bem sólida.

Juntar a Alegria, Amor, Paciência, Confiança e a Amizade com o  
resto e levar sempre junto ao coração bem quente durante toda  
a vida!



# Espaço Aberto

## A TRADIÇÃO DE ODIVELAS

Eu nasci em Lisboa, mas vivo em Odivelas. A maioria das pessoas acha que Odivelas é uma cidade desinteressante e sem tradições, mas ao contrário do que se pensa, Odivelas é uma terra antiga, habitada há muitos anos por reis e rainhas.

O Mosteiro de Odivelas foi fundado nos finais do século XIII pelo Rei Dom Dinis e dizem, os seus habitantes, que o conceito de "doçaria conventual" nasceu neste Mosteiro onde vivia uma comunidade religiosa feminina, que contribuiu para o aperfeiçoamento da doçaria de Portugal. As especialidades fabricadas pelas freiras que lá viviam fizeram tradição, sendo a mais célebre, A Marmelada de Odivelas, os Esquecidos e o Toucinho do Céu.

Por este motivo, os concursos gastronómicos do Concelho de Odivelas são uma tradição que junta, todos os anos, restaurantes e pastelarias que pretendem dar a conhecer a rica gastronomia desta zona, tentando recuperar e dar continuidade à tradição deixada pelo Mosteiro de S. Dinis de Odivelas.



Alexandre Oliveira  
5ºA

## O Rio da minha cidade

Se hoje olho para o Tejo,  
sinto um desgosto profundo,  
já não vejo a água limpa  
nem os peixes lá no fundo.

Já só vejo lixo e espuma  
a boiar nas suas águas,  
trazidos por mão humana  
e a causar tantas mágoas.

Será que é a ignorância  
que traz a poluição?  
Acredito que é a ganância  
a culpada da destruição.

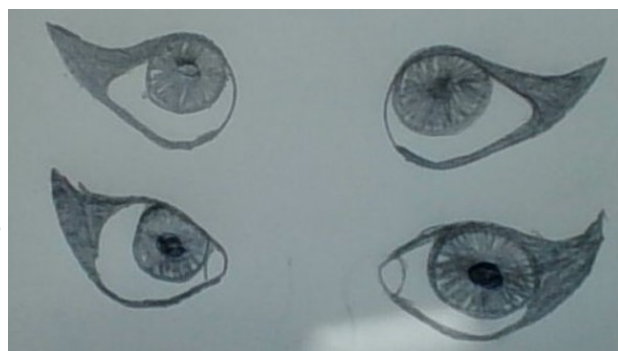
Está na hora de atuar,  
e não deixar mais passar,  
os responsáveis castigar  
para o nosso rio salvar.



Sara Marques  
8ºA

## A importância de desenhar

Desenhar é uma atividade relaxante e que ajuda a ocupar os tempos livres. Quando se é pequeno, não é por acaso que nos dão lápis para colorir, uma borracha e lápis de carvão. Também é uma atividade fácil que ajuda a esquecer os problemas e ajuda a descarregar a raiva toda. Ajuda a desenvolver o cérebro e a perceber a realidade. Pode ser bastante divertido e desenvolve a criatividade. Hoje em dia, é considerado um trabalho para todos os artistas.



Mafalda Santos  
6ºA

# Espaço Aberto

## O que é viver com um cão



Viver com um cão é uma experiência impressionante! Estou a escrever este artigo com a companhia do meu cão.

De manhã quando acordo, levanto-me e vou para a cozinha comer e lá está o meu cão pronto para me dar mimos e para começar o meu dia alegre. Quando acabo de comer vou passear o meu cão e ao passeá-lo... sinto-me muito bem. Quando vou para a escola sinto muitas saudades e com medo que lhe aconteça alguma coisa de mal.

À tarde chego a casa e vou logo a correr dar-lhe mimos, como ele me faz sempre. Muitas vezes faço com ele os meus trabalhos de casa.

Vou dizer uma coisa para aqueles que têm cão ou que vão ter: um cão não é um brinquedo, mesmo que eles tenham um defeito ou alguma coisa, ele precisa do vosso amor e carinho. Se querem ter um cão têm de ter muita responsabilidade!

Cada cão tem o direito de ser bem tratado e ter uma vida feliz.

Lourenço Amaro  
6ºA

## Receita Mousse de limão

### Ingredientes:

- 1 lata de leite condensado magro
- 3 folhas de gelatina incolores
- 2 colheres de água quente
- 5 ovos
- 2 limões



### Modo de preparação:

Ponha o leite condensado numa tigela e junte as gemas, o sumo de limão e a gelatina morna depois de derretida nas duas colheres de água. Depois, junte as claras em castelo. No final, coloque a raspa do limão por cima e leve ao frio.

Escolhi esta receita porque não é muito doce. É uma mousse diferente e eu gosto muito dela. E também porque quando há alguma festa, a minha mãe e eu fazemo-la e é um sucesso!

Joana Henriques  
6ºA

# Espaço Aberto

## Anekdotas

Porque é que os alemães são tão cavalheiros?  
Porque são "gentealemã".

Havia um homem que jogava tão mal, mas tão mal basquetebol que quando mandava a bola à cesta ela só entrava no sábado.

Um ouriço e um esquilo nasceram ao mesmo tempo. Qual nasceu primeiro?  
O ouriço porque tem um ano e picos.

Vira-se o escorrega para o baloiço:  
Como os anos passam depressa...

Como é que se chama um ponto vermelho na selva?  
Um morangotango.

Onde é que o pai natal passa as férias?  
Num ho-ho-hotel.

Porque é que as mulheres não podem ser eletricistas?  
Porque demoram nove meses a dar a luz.

Porque é que os elefantes não praticam boxe?  
Têm medo de levar nas trombas.

Artur, porque é que chumbaste a estudo do meio?  
Porque a professora me sentou na ponta.



Alexandre Oliveira  
Sebastião Rodrigues  
5ºA

## Próximo Número:

Na próxima edição d'A Voz do Champagnat, daremos notícias das atividades do 3º Período: Festa das Famílias, Visitas de Estudo, Passeios dos 3 dias, entre outras novidades.

Como sempre, apelamos a toda a comunidade escolar (alunos, encarregados de educação, funcionários e professores) que contribuam para *A Voz Do Champagnat* através do envio de artigos para o nosso endereço eletrónico: **avozdochampagnat@gmail.com**.

Caríssimos leitores, encontramos-nos na próxima edição!

### A Voz do Champagnat

#### Ficha Técnica

Externato Champagnat

Quinta da Vila Formosa, Aeroporto 1700-008 Lisboa

**avozdochampagnat@gmail.com**

Direção e Edição — Patrícia Luz

Revisão — Susana Pires

Impressão — Natália Prior

